

homicídio

@beatriznamiestudies

▷ **homicídio doloso simples:** encontra-se no caput do art. 121 CP.

Homicídio significa a **supressão da vida humana** extrauterina praticada por outra pessoa.

→ **EM REGRA**, o homicídio simples **não é crime hediondo**. Segue o entendimento, porém, será hediondo caso seja praticado em atividade típica de grupo de extermínio, ainda que por um só agente.

→ **objeto jurídico:** o bem jurídico protegido é a **vida humana** exterior ao útero materno.

→ **objeto material:** conduta descrita no tipo recai sobre **pessoa viva**.

→ crime de execução livre

Sujeito { **ativo:** qualquer pessoa humana
passivo: qualquer pessoa humana após o nascimento e que esteja viva } **CRIME COMUM**

→ **elemento subjetivo:** **DOLO**, animus ~~denecandi~~ ou animus occidendi, não exige nenhuma finalidade específica.

▷ **homicídio privilegiado:** fruto de criação doutrinária e jurisprudencial.

Trata-se de uma causa de diminuição da pena (minorante) devendo ser levada em conta na 3ª fase da aplicação da pena.

▷ **circunstâncias que ensejam o reconhecimento do privilégio:**

- **motivo de relevante valor social:** interesse da coletividade.

- **motivo de relevante valor moral:** interesse particular.

- **domínio de violenta emoção:** A capacidade de autodeterminação diminuída em razão de ter sido injustamente provocado. Não se confunde com mera influência, a atenuante genérica do art. 66, III, CP.

- **injusta provocação da vítima:** É o comportamento apto a desencadear a violenta emoção e a consequente prática do crime.

- **reação imediata:** exige-se a imediatidade da reação, entre a provocação injusta e a conduta homicida.

▷ **homicídio qualificado:** art. 121, § 2º CP. É crime

hediondo independente da qualificadora.

@beatriznamiestudies

qualificadoras

mediante paga ou recompensa, ou motivo torpe
por motivo fútil

com emprego de veneno, fogo, explosivo, etc.

traição, emboscada, mediante dissimulação, etc.
feminicídio

contra autoridades ou agente descrito nos arts 142 e
144 da CF

► **homicídio privilegiado:** há compatibilidade entre circunstâncias privilegiadoras e circunstâncias qualificadoras, desde que estas sejam de natureza objetiva.

↳ o homicídio pode ser qualificado e privilegiado, mas somente quando a qualificadora for referente às circunstâncias objetivas.

↳ as circunstâncias subjetivas são aquelas ligadas ao motivo ou estado anímico do agente. Já as objetivas são aquelas ligadas ao meio ou modo de execução.

► **homicídio culposo:** ocorre quando o agente, com manifesta negligência, imprudência ou imperícia, deixa de empregar a atenção ou diligência de que era capaz, provocando o resultado morte, previsto (culpa consciente) ou previsível (culpa inconsciente), jamais querido ou aceito.